



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 1º de julho de 2013

No dia primeiro de julho do ano dois mil e treze, no Salão de Reuniões da Reitoria, às 14h30min, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebelo Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Alegre), **André Romero da Silva** (Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Barra de São Francisco e Montanha), **Carlos Cezar de Oliveira Bettero** (Cachoeiro de Itapemirim), **Lodovico Ortlieb Faria** (Cariacica), **Ronaldo Neves Cruz** (Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Ibatiba), **Anderson Mathias Holtz** (Itapina), **Mauro Silva Piazzarollo** (Linhares), **Jayme Santos** (Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Piúma), **Moacyr Serafini** (Santa Teresa), **Mario Cezar dos Santos Junior** (São Mateus), **José Geraldo das Neves Orlandi** (Serra), **Aloisio Carnielli** (Venda Nova do Imigrante), **José Augusto Brunoro** (Vila Velha), **Ricardo Paiva** (Vitória), **Ademar Manoel Stange** (Prodi), **Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro** (Proen), **Renato Tannure Rotta de Almeida** (Proex), **Marcio Almeida Có** (PRPPG). Participaram como convidados **Danusa Simon Robers** (DGP), **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI) e **Antonio Tadeu Vago** (Diplan). Justificaram a ausência os senhores José Geraldo (Centro-Serrano) e Luiz Braz Galon (Colatina). O presidente faz a leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1.** Informes; **2.** Distribuição de Tablets (Ofício Circular nº 48/2013 CGPG/DDR/SETEC/MEC); **3.** Orçamento para investimentos 2013/2014; **4.** Internacionalização do Estágio Docente; **5.** Retribuição por Titulação e sua correlação com a área para a qual o docente foi contratado; **6.** Proposta de alteração da Resolução CS nº 18/2013 – aceitação temporária de títulos (Memorando nº 18/2013-CDP/DGP); **7.** Reformulação do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio (Campus Itapina); **8.** Assuntos Gerais. O presidente inicia a reunião com o **item 7**. Para tratar desse assunto é convocado o Sr. Altair Peterle. Ele explica que antes de o Campus Itapina reformular seu curso, foi criada uma comissão intercampi para elaborar um projeto de referência. Essa comissão contou com membros dos campi de Itapina, Santa Teresa e Alegre. Ele explica que, quando houver necessidade de reformulação dos cursos técnicos em Agropecuária, os campi devem se orientar pelo projeto de referência. Após essa apresentação, o projeto de reformulação do curso de Campus Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina é colocado em discussão. O presidente questiona se há algum óbice quanto à aprovação do processo. Nenhum dos presentes se manifesta. Aprovada a reformulação do curso. Quanto ao **item 1**, o presidente comenta sobre a vinda de representantes de instituições canadenses ao Ifes no dia 20 de junho, para palestra no auditório do Campus Vitória. Trata-se de uma caravana que buscou divulgar as oportunidades de estudo naquele país. O presidente agradece a mobilização para o evento, visto que alunos de diversos campi compareceram ao evento. Ele explica que inicialmente havia apenas 100 pessoas inscritas no edital do Programa Ciência sem Fronteiras com destino ao Canadá. Após as palestras conduzidas pela delegação canadense, foram cerca de 700 inscritos de todo o país. Ele ainda aborda a questão do Estágio Docente, **item 4** da pauta. Segundo a Setec, essa modalidade de estágio tem previsão de ser oferecida em breve por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Haveria oportunidades na área de pesquisa aplicada e ensino. Segundo informações do Sr. Luciano Toledo (Setec) seriam oferecidas cerca de 300 vagas para o ano de 2013. Para o ano de 2014 seriam dispo-

nibilizadas mais 700 vagas. No momento, essa questão do estágio está em processo de negociação com a Capes. Ainda sobre o tema “internacionalização”, o presidente informa que havia previsão de vagas para cursos técnicos no Programa Ciência Sem Fronteiras à época de seu lançamento. Contudo, o Ministério da Educação ainda não se manifestou a respeito desses cursos técnicos. Uma possibilidade para internacionalizar os cursos técnicos seria permitir o estudo no exterior num período de 10 a 12 meses. Contudo, há dificuldades para validar os créditos quando os estudantes retornam. Uma outra oportunidade seria ao término do curso técnico, quando o aluno poderia fazer estágio ou projeto integrador, seja num laboratório, seja numa empresa no exterior. Essas duas modalidades incluiriam o aprendizado de idiomas, de forma a facilitar o percurso acadêmico do aluno. Uma via de financiamento para essa proposta seriam os recursos de assistência estudantil. O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais realizou uma atividade de intercâmbio para alunos em Portugal usando esse tipo de recursos. O presidente afirma que os pró-reitores estão trabalhando nesse assunto para desenvolver um projeto. O Prof. Mauro Piazzarollo indica que a diferença de início de calendário acadêmico no hemisfério norte deve ser considerada nos projetos de mobilidade. O presidente procede para o **item 2**. Trata-se do programa de modernização da Rede Federal para uso de tecnologias educacionais (PMTE), que inclui a distribuição de tablets e outros equipamentos aos institutos federais. Hoje, 1º de julho, é o último dia para envio de informações ao MEC, no sentido de solicitar tais dispositivos. O presidente indica que a primeira distribuição de equipamentos deveria atingir o maior número de alunos e professores. Sendo assim, ele propõe que o campus Vitória seja o primeiro a receber os materiais do MEC. Além dos tablets, um outro equipamento que seria enviado pelo MEC ao Ifes seria uma “lousa digital”. O presidente afirma que o professor poderia levar o tablet para sua residência, assinando antes um termo de compromisso. Será proposta então uma resolução para permitir que os tablets sejam cedidos temporariamente aos professores. O presidente afirma ainda que é necessária uma capacitação para que o professor saiba como usar o equipamento e como promover a interação pedagógica. Ele indica que já manteve contato com o CEAD para que essa capacitação ocorra o mais breve possível. Serão solicitados equipamentos para todos os ambientes de aprendizado listados pelos campi. O Prof. Ricardo Paiva afirma que foi enviada à Reitoria uma lista com 290 nomes de docentes do Campus Vitória, além da indicação de salas e laboratórios. O Prof. Aldieris Caprini solicita que seja enviado um comunicado aos campi para explicar sobre o recebimento dos tablets, sobre a capacitação dos professores e sobre o projeto-piloto com esses equipamentos, a ser desenvolvido no Campus Vitória. Quanto ao **item 5**, a questão da Retribuição por Titulação e sua correlação com a área para qual o docente foi contratado, o presidente cita a Portaria MEC nº 18, de 10 de janeiro de 2013, que tratou de diversos aspectos da carreira docente. A Sr.^a Danusa é convocada para tratar do assunto. Primeiramente ela fala sobre a questão do afastamento para estudos. Em seguida, ela afirma que estão sendo autorizadas capacitações para áreas diferentes das quais os professores foram contratados. Ela cita o caso de um servidor que solicitou afastamento para cursar um curso de Doutorado na área de Teologia. A Portaria do MEC indica que é preciso correlação entre a capacitação e a área de atuação do professor. Se ocorre investimento em um servidor que não vai utilizar, posteriormente, seu conhecimento adquirido na área com a qual trabalha, não haveria sentido em conceder a capacitação. Isso também tem um impacto na Retribuição por Titulação. O Prof. Mauro Piazzarollo pergunta quem vai verificar essa correlação entre curso e atuação. O presidente afirma que será a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), considerando que há áreas multidisciplinares, como a área de Materiais, que envolve profissionais da Química, Física, Metalurgia, entre outras. O Prof. Renato Tannure pergunta se essa correlação se aplicaria somente aos cursos de Mestrado e Doutorado. A Sr.^a Danusa informa que se aplica a todos os cursos que envolvem Retribuição por Titulação. O presidente pede atenção aos diretores gerais de campus para que analisem as solicitações de afastamento de seus docentes. Os dirigentes de gestão de pessoas também devem observar se o curso pretendido pelo servidor teria correlação com sua área de atuação. O Prof. Ronaldo Cruz pergunta

ao Prof. Mauro Piazzarollo se esse tipo de discussão já não havia ocorrido no nível do Fórum de Diretores. O Prof. Mauro afirma que foi criada uma comissão para estudar os critérios de afastamento e a possibilidade de contratação de professor substituto para atuar no lugar dos afastados. A Sr.^a Danusa indica que é preciso considerar o Banco de Equivalência, enquanto há espaço disponível para servidores efetivos. Ela esclarece que as vagas de substituto não pertencem ao campus. Ela ainda indica que há necessidade de tramitar pela Reitoria esses processos de solicitação de substitutos. O presidente informa que o banco de equivalência não pode ser completamente preenchido por servidores efetivos, pois não haveria possibilidade de afastamentos, quando fossem necessários. O presidente propõe que seja criada uma comissão no Colégio de Dirigentes, inicialmente com a Sr.^a Danusa, o Prof. Ademar Stange e mais três diretores de campus para tratar dessa questão. Tal comissão receberia os pleitos de professores substitutos, os analisaria e determinaria o impacto sobre o banco de equivalência. Ao tratar do **item 6**, a proposta de alteração da Resolução CS nº 18/2013, o presidente informa que tal proposta procura atender a uma necessidade de Técnicos Administrativos que concluíram seus cursos de graduação. A resolução trata de uma questão de temporalidade, de forma a aceitar, além dos certificados de cursos de pós-graduação, os certificados de cursos de graduação. Isso porque o certificado de conclusão de curso poderia ser aceito até que se receba o diploma definitivo. O presidente determina que a Sr.^a Danusa prepare uma proposta de resolução e encaminhe ao Conselho Superior. O presidente menciona um **item extra-pauta**. Ele apresenta o processo da Prof.^a Ivana Cover que solicitou verificar a possibilidade de redistribuição para o Ifes. Ela tem formação na área de Educação, com graduação e pós-graduação nessa área. O processo é analisado pelos diretores durante a reunião. Contudo, nenhum deles manifesta interesse imediato na redistribuição. O presidente inicia o **item 8**, os assuntos gerais. Ele explica que na reunião realizada no dia 25 de junho, na Setec em Brasília foram convocados: ele mesmo, o Prof. Antonio Tadeu Vago, a Prof. Araceli Veronica Nardy Ribeiro, o Sr. Lezi José Ferreira e o Prof. Ademar Manoel Stange. A reunião tratou inicialmente dos problemas na expansão do Ifes, incluindo o Campus Centro-Serra-no. Isso porque a empresa responsável pela obra tem enfrentado dificuldades para executá-la, tendo em vista o terreno disponível. Tais dificuldades fizeram com que a obra tenha previsão de término apenas no final do primeiro semestre de 2014. A Setec está preocupada com inauguração dos 208 campi inicialmente propostos pela Presidenta Dilma. A Secretaria pretende cumprir sua meta. No caso do Campus Montanha, o processo está pronto, mas ainda está em fase de empenho. A previsão de conclusão das obras é de seis meses, a partir do início dos trabalhos. Em Barra de São Francisco há dificuldades com o terreno. A prefeitura daquele município está na fase de envio do projeto de lei, para doação do terreno ao Ifes. Quanto ao Pronatec e e-TEC, a situação do Ifes está na média dos demais institutos, quando comparado a outras regiões do Brasil. Se o ritmo atual permanecer, é possível chegar a 50% do que foi inicialmente pactuado. O presidente afirma que é necessário aplicar mais esforços na Educação a Distância. Ele irá realizar uma reunião com os representantes do Pronatec no Ifes para verificar possibilidades de melhoria. Já as metas do Proeja estão distantes de serem cumpridas. Atualmente o campus com maior quantitativo nessa modalidade é o Campus Vitória. Alegre e Venda Nova também possuem cursos, mas existe ainda a possibilidade de usar o Pronatec para atender ao Proeja. Quanto ao programa Mulheres Mil, é preciso implementá-lo em mais campi do Ifes. Ele poderia funcionar como uma FIC dentro do Pronatec. Quanto ao **item 3**, o presidente afirma que foram apresentadas as necessidades de investimento do Ifes nessa reunião na Setec. As informações recebidas dos campi foram reunidas e apresentadas à secretaria. Os representantes da Setec disseram que a secretaria tem R\$ 50 milhões para atender a todos os institutos do Brasil neste ano. O presidente procurou priorizar as obras que estão em andamento. Num segundo grupo estão as obras que irão começar neste ano. O terceiro grupo são obras importantes que, se não começarem este ano, vão começar em 2014. O Sr. Tadeu Vago informa que R\$ 172 milhões foi a demanda total apresentada à Setec, com base nas demandas enviadas pelos campi. Do momento atual até o final de 2013, seri-

am necessários R\$ 17 milhões. O presidente informa que os institutos com baixa capacidade de execução possivelmente terão que devolver recursos ao MEC. A média nacional de execução está em 17%, enquanto o Ifes está com um índice de 42% de execução. O Sr. Tadeu Vago orienta que se trabalhe com uma Ata de Registro de Preço, em vez de pregão, de forma que, assim que o recurso chegar, os campi tenham mais chances de serem atendidos. Existe a possibilidade de descentralização de R\$ 1 milhão para situações especiais. O presidente encaminhará aos diretores a proposta que foi apresentada ao MEC, de forma a definir números e prioridades. Quanto à utilização do Simec para registros sobre obras, o Prof. Tadeu Vago indica que existem campi que registraram obras no Simec e não atualizaram as informações. Ele ressalta a necessidade de manter as informações atualizadas, tendo em vista que o MEC acompanha as obras via Simec e informações mal colocadas podem atrapalhar ou impedir o repasse de recursos para todos os demais campi. Ele informa que existem servidores à disposição para explicar como inserir dados no Simec, como a Sr. Katia Aliny, no Campus Vitória. Com relação às obras antigas, foi flexibilizada a questão do Plano Interno (PI). Contudo, com relação às obras atuais e novas, é necessário manter as informações sempre atualizadas. Ele indica que, a partir da licitação, é possível cadastrar a obra. É importante também cadastrar os Termos Aditivos que surgirem. Com relação à distribuição de vagas para professores, a Setec sinaliza com 150 vagas até o final de 2013. Será feita uma discussão interna para determinar quais as vagas necessárias. Quanto aos Técnicos Administrativos, estamos com dificuldades para receber técnicos das classes "C" e "D". Na classe "E" ainda há técnicos para receber, mas os números ainda não foram repassados pelo MEC. Em termos de funções comissionadas de coordenação (FCC) não haverá problemas, pois o número proposto inicialmente será enviado aos 95 cursos que fornecem diplomas. A previsão da Setec é de que sejam disponibilizadas em julho para serem aplicadas no contracheque de Agosto. Os campi terão que atrelar um servidor ao curso, isto é, quem vai receber a função é o coordenador do curso e não o coordenador de área. Em relação as funções de uma forma geral, estamos em déficit de nove funções código FG-1 e 25 funções código FG-2, tendo em vista os novos campi do Ifes. Quanto aos cargos de direção códigos CD-4 e CD-3, temos um número suficiente. Será necessária uma nova discussão sobre a distribuição dessas funções. Prof. Mauro Piazzarollo indica que há necessidade de mais funções gratificadas, tendo em vista a formulação dos novos organogramas dos campi. Ele ressalta que muitos servidores estão insatisfeitos por assumirem responsabilidades e não serem apropriadamente remunerados. Ele diz que está mais preocupado com as FG-1. A maioria dos coordenadores de curso é FG-2. O presidente concorda com a afirmação e propõe a elaboração de uma carta para ser apresentada à Setec, explicando essa necessidade. O Prof. Ricardo Paiva indica casos de servidores que abrem mão de uma função, tendo em vista que o valor recebido é muito baixo. Ele ainda explica a necessidade de fazer reposição de cargos extintos. Uma solução seria terceirizar esses cargos, apontada pelos representantes das antigas escolas agrotécnicas. O presidente saiu da reunião da Setec com uma impressão positiva, visto que muitas solicitações serão incluídas na PLOA 2014. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.